

--- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BELINHO E MAR, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022. -----

--- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre do Edifício de Mar da União das Freguesias de Belinho e Mar, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, sob a presidência da senhora Adelaide Maria Ramos do Carmo, na qualidade de Presidente da Assembleia. -----

--- Encontravam-se presentes todos os membros. -----

--- Sendo vinte e uma horas e quatro minutos e verificando a existência de “quorum”, pela senhora Presidente da Assembleia foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o senhor Presidente da Junta, Manuel Eirás Martins de Abreu em representação da mesma. -----

--- Para esta sessão estava prevista a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 01 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----
- 02 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----
- 03 - INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA. ----
- 04 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----
- 04.01 – REVISÃO DO MAPA DE PESSOAL – PROPOSTA DE APROVAÇÃO-----
- 04.02 – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2021 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. -----
- 04.03 – INVENTÁRIO DE BENS – PARA APRECIÇÃO. -----
- 04.04 –REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. -----
- 05 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

01 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Deu-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos no qual se registaram as seguintes intervenções: -----

Interveio o senhor Manuel Azevedo, saudou o feito histórico que foi o 25 de Abril nomeadamente, para além de todas as conquistas, a valorização do poder local. Reforçou a necessidade de revisão de algumas placas toponímicas na Freguesia de Mar, alertou para a falta de placa toponímica na Travessa das Fontes e apela à Junta para ter rigor na forma como apresenta as placas de maneira a garantir a uniformidade. -----

Interveio o senhor António Caramalho, residente em Antas, solicitou a limpeza de um caminho no Coivido, que permitirá o acesso a Antas. -----

Em resposta às referidas intervenções o senhor Presidente da Junta prestou os seguintes esclarecimentos: -----

em relação à Travessa das Fontes, foi feito um pedido à Comissão de Toponímia da Câmara Municipal, para que esse espaço passe a ser denominado com o topónimo Travessa das Fontes. -----

Relativamente ao pedido de limpeza do caminho, a Junta irá resolver a situação. -----

02 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Pelo grupo parlamentar do PSD, na voz da senhora deputada Elisabete Viana, foram apresentadas as seguintes propostas: -----

“VOTO DE LOUVOR AO SENHOR MANUEL JOSÉ FERNANDES RIBEIRO

O senhor Manuel José Fernandes Ribeiro, assistente operacional, iniciou funções em 01/06/1990 na Freguesia de Belinho, tendo, no dia 01/02/2022, passado à situação de aposentado.

No exercício das suas funções demonstrou profunda lealdade, competência, dedicação, disponibilidade, isenção e empenho ao longo dos quase 32 anos ao serviço da Junta de Freguesia de Belinho e da União das Freguesias de Belinho e Mar.

Propõe-se um Voto de Louvor ao senhor Manuel José Fernandes Ribeiro, como forma de reconhecimento pelo serviço que prestou nas referidas autarquias. O Grupo Parlamentar do PSD.” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO VOTO DE LOUVOR. -----

“VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA GONÇALVES RIBEIRO NEVES

A Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar apresenta um sentido voto de pesar pelo falecimento de Maria Gonçalves Ribeiro Neves, a 31 de janeiro de 2022, avó do deputado da Assembleia de Freguesia Paulo Renato Gomes Torres e sogra do funcionário ao serviço da Junta de Freguesia, José Maria Lima Meira Torres.

Em nome da União das Freguesias propomos que este voto de pesar seja aprovado e que o mesmo seja comunicado, por escrito, à família enlutada.”

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR MAIORIA O REFERIDO VOTO DE PESAR COM 8 VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO COM DECLARAÇÃO DE VOTO. -----

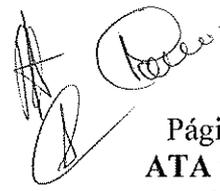
“DECLARAÇÃO DE VOTO: Abstenho-me na proposta de pesar apresentada por considerar que o facto de se ser familiar de um elemento desta Assembleia não representa uma função de relevo para a comunidade, condição que me parece fundamental para a atribuição de um voto de pesar público. Não obstante, sugiro que ao invés do voto de pesar se façam representar nas cerimónias fúnebres, quer através de um Representante (que poderá ser alternado), quer pelo um ramo de flores. Vanessa Azevedo” -----

“VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ABÍLIO CEPA CERQUEIRA

A 22 de janeiro faleceu Abílio Cepa Cerqueira, com 80 anos de idade.

Com um percurso dedicado à causa pública, tendo desempenhado várias funções entre as quais a de Presidente da Junta de Freguesia de Mar, no período de 27 de setembro de 1986 até 9 de janeiro de 2008, foi agraciado com a Medalha de Mérito Municipal, sendo um Esposendense que deixa o seu nome gravado na história da democracia do concelho e da região.

O “Tio Abílio” como carinhosamente era conhecido por toda a população, foi uma referência de louvar, pela sua humildade, simplicidade e astúcia.



Nunca baixou os braços na defesa dos interesses da sua Freguesia que com as suas convicções políticas se fez um dos Presidentes da Junta mais carismáticos e respeitados do nosso Concelho.

Mar ficou mais pobre, perdeu um grande Homem, alguém a quem ninguém conseguiu demover de lutar por aquilo em que acreditava.

Assim pelo Homem dedicado à causa pública que foi, os membros do PSD nesta Assembleia de Freguesia, na sua reunião de 25 de abril de 2022, propõem um voto de pesar pelo seu falecimento, dando conhecimento desta deliberação à digníssima família. O Grupo Parlamentar do PSD” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO VOTO DE PESAR. -----

“VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO FERNANDO DE AREZES E CEPA

O grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Belinho e Mar, apresenta um sentido Voto de Pesar pelo falecimento de António Fernando de Arezes e Cepa, natural de Mar.

O chefe António de Mar, como era conhecido na comunidade escutista, era um exemplo a seguir por todos os jovens escuteiros, pela sua dedicação ao Agrupamento e por inerência à Paróquia e à sua terra Natal, da qual se orgulhava muito.

Iniciou a sua vida escutista desde tenra idade, como lobito, no CNE - Agrupamento 82-S. Bartolomeu do Mar, passou por todas as seções e fez a promessa de Dirigente em 2004.

Foi um impulsionador da “Paixão de Cristo”, que os Marenses recordam com muita vaidade, pela espetacular produção e realização da peça.

A sua morte, ocorrida no passado dia 10 de abril não deixou apenas a sua família em profunda tristeza, mas também todas as pessoas que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Mar perdeu um grande homem e exemplo para todos os jovens.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome da União de Freguesias e de toda a população, desejamos perpetuar a sua memória através deste Voto de Pesar.

Toda a sua vida está fortemente ligada à Freguesia de Mar, particularmente aos Escuteiros, onde era Chefe...

Quem com ele teve oportunidade de privar destaca a sua vertente social e humanitária, a coragem, dedicação e sentido de missão de ajuda ao próximo, que merece um profundo respeito e admiração de todos.

António Fernando é, assim, reconhecido como um Homem de Causas, um Homem de Bem e um Amigo do seu Amigo!

As nossas sentidas condolências à família. O Grupo Parlamentar do PSD” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO VOTO DE PESAR. -----

“MOÇÃO DE REPÚDIO

Em 1997 é instalada a Farmácia Ana Silva em Belinho, que veio trazer a cerca de 5000 pessoas que a rodeavam, as circunstâncias necessárias para que tivéssemos as condições de saúde ideais, com previsões de mais desenvolvimento, levando mesmo a

“MOÇÃO DE REPÚDIO

Em 1997 é instalada a Farmácia Ana Silva em Belinho, que veio trazer a cerca de 5000 pessoas que a rodeavam, as circunstâncias necessárias para que tivéssemos as condições de saúde ideais, com previsões de mais desenvolvimento, levando mesmo a que, em 2006, a proprietária da farmácia adquirisse o imóvel com as normais perspetivas de futuro.

Eis que, em 2020, o Governo intermediado pelo Sr. Diretor do ACES III Cávado – Barcelos / Esposende, resolve com o pretexto da pandemia, encerrar as instalações do Centro de Saúde que em 10 de outubro de 1993 foi inaugurado em Belinho, pelo Sr. Ministro Adjunto Luís Marques Mendes.

Funcionou muito bem, dando a necessária assistência aos seus utentes até ao seu encerramento.

Apesar das promessas feitas e depois de vários contactos por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia com o Sr. Diretor do ACES III Cávado – Barcelos / Esposende, ainda não foi possível reabrir o nosso Centro de Saúde.

Com a falta deste, é natural que os efeitos se tenham refletido no negócio da Farmácia, que neste momento tem um pedido no INFARMED para a transferência da mesma para Esposende.

Salientamos a nossa tristeza e preocupação pelos nossos utentes e comércios envolventes, que aos poucos se estão a ressentir por termos sido abandonados por quem nos governa.

Apresentamos por isso esta moção de repúdio pelo encerramento do Centro de Saúde e pela consequente alteração do tipo de farmácia em Belinho, dando conhecimento e solicitando a intervenção de quem de direito para nos devolverem aquilo que já tivemos.

Esta moção será enviada ACES III Cávado de Barcelos e Esposende, ARS Norte, Ministério da Saúde e INFARMED.

O Grupo Parlamentar do PSD” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR MAIORIA A REFERIDA MOÇÃO DE REPÚDIO, COM 7 VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES (DO PS). O PARTIDO PNT APRESENTOU DECLARAÇÃO DE VOTO. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: Voto a favor, porque sou a favor de iniciativas no sentido de abrir o Centro de Saúde, mas vejo nesta Moção uma falta de coerência do PSD, que quer manter o Centro de Saúde, mas autoriza o deslocamento da farmácia para Esposende. Manuel Lima de Abreu, Vanessa Mourão Ferreira Sampaio Azevedo” -----

A senhora deputada Alexandrina Lima fez a seguinte intervenção: -----

1-“Face ao encerramento do Centro de Saúde, assunto que tanto tem servido de intervenções em momentos não adequados por parte do Presidente da Junta, questiono quais as medidas por si levadas a cabo, para que este encerramento fosse revertido.

O acesso à saúde é um direito de qualquer cidadão e, é uma obrigação de qualquer executivo a garantia no acesso a este serviço. Assim em vez de acusar um governo PS pelo seu encerramento acuse o executivo camarário PSD pela transformação de um Centro de Saúde num Centro de Vacinação e, acuse-se a si por não se colocar do lado da população e defender este serviço mais que fundamental na nossa comunidade.

A defesa pelos direitos e deveres da população não pode nem deve prender-se com forças partidárias, nem tão pouco com seguidismo político. Desta forma gostaria de

próprio. Pretendo saber se medidas como usar os meios de transporte quer da Junta, quer da Câmara estão a ser ponderadas para o acesso à saúde desta população???? Uma vez que tanta acusação faz à oposição por nada fazer sobre o encerramento do Centro de Saúde, lembro que à data deste acontecimento o Partido Socialista não tinha assento nesta assembleia de Freguesia. Em contrapartida, a força partidária CDU com assento nesta assembleia de Freguesia representada por Ângelo Miguel Barros Merrelho, levou a cabo em 12 de março de 2021 uma manifestação para a defesa da reabertura do Centro de Saúde, contando com a presença e apoio de alguns cidadãos e, da deputada na Assembleia da República Diana Ferreira. Ressalva-se que esta manifestação nunca teve apoio por parte do Presidente da Junta.

Após tudo isto constata-se quem lutou e teve interesse pela reabertura desta unidade de saúde. Se o Centro de Saúde não reunida condições para o exercício da sua atividade e, era condição a contratação de uma funcionária, bem como a realização de obras, porque não foi reaberto???? Quais os motivos que devem ser de domínio público e impedem a sua reabertura???? Curioso o Centro de Saúde não reunir condições para a sua atividade, mas reunir condições para ser um Centro de Vacinação, quando as atividades são similares.

2- Na assembleia do dia 18/12/2021 solicitei consulta ao processo de obras dos sanitários do adro paroquial e, não o envio do contrato de empreitada. Assim, solicito a retificação desta situação.

Em análise ao contrato de empreitada, o mesmo refere um prazo de conclusão da obra de 90 dias a partir da data da sua consignação. Que data é esta????

É da competência do Presidente da Junta o acompanhamento e fiscalização permanente da obra. No uso destas competências questiono quais os motivos para o não desenvolvimento da obra e conseqüente não conclusão da mesma??? Quais as medidas que está a tomar face a esta situação???

3-Face à Ecovia entre Marinhas e Antas, quais os motivos que impedem a execução deste troço da mesma???? Qual a data prevista para a realização deste troço?

4-Saneamento na Rua Portais do Poço em Belinho e na Rua Adfora em Mar??? As placas colocadas em setembro de 2021 em época de campanha eleitoral, têm que fundamento??? Executar a obra ou ornamentar as ditas ruas???

5-De acordo com a Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, artigo 1.º, alínea n) deve ser apreciada em cada uma das sessões ordinárias uma informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada. Assim, deteta-se em falta o fornecimento dos documentos em falta, como o caso da informação bancária (contas bancárias, tipos de contas, saldos...). Desta forma solicita-se que esta situação seja corrigida com efeitos a partir da próxima assembleia ordinária.

6- Em análise à Proposta de Prestação de Contas referente ao Ano Financeiro de 2021, no que respeita à despesa de capital, verifica-se que do orçamento apenas $\frac{1}{4}$ do seu valor foi aplicado, o que revela 75%. Sendo 2021 um ano eleitoral, seria previsível que o orçamento tivesse uma aplicação de 100% na execução de obras e investimento e, os 25% deste orçamento não aplicado são reveladores de incompetência própria e falta de investimento.

Esta situação justifica a retificação da Proposta de Contas, pois o saldo não aplicado no ano financeiro de 2021 é transportado para o ano financeiro de 2022. Mas isto não revela que há mais saldo para investir em 2022, revela sim a falta de investimento por

parte do executivo e, não houvesse nesta União de Freguesias obras e investimento para ser feito.

Outra situação que carece de algum esclarecimento é a despesa de escritório, a designada despesa de Administração Geral. Aqui verifica-se um valor anual de 2.500,00 €, traduzindo-se numa receita mensal de 208,00 €. Parece um valor exagerado, tendo em conta que vivemos e trabalhamos através do meio informatizado com recurso, por exemplo a emails que substituem cada vez mais as cartas e tudo o que implica suporte papel.

É lamentável como a nossa União de Freguesias está a ser gerida. Em tempos eramos referência de desenvolvimento, neste momento somos referência de regressão. A população sente-se abandonada, pois além da falta de investimento, não temos quem lute pelos seus interesses, sendo que as desculpas soam a vago para justificar a falta de luta e competência.” -----

Interveio o senhor deputado José Gomes, lamentou a ausência do executivo da Junta de Freguesia aquando da manifestação do CDU, contra a extinção do Centro de Saúde em Belinho. Solicitou a colocação de uma placa de rua, sem saída na Travessa António Dias. Referiu que a Rua Padre Amorim Alves Sampaio necessita de uma intervenção, pelo facto de estar com bastantes lombas e depressões, o que dificulta a circulação das viaturas. Acrescentou que a requalificação do acesso ao passadiço da Praia do Comboio continua a não permitir que as pessoas com mobilidade reduzida tenham acesso à referida praia. -----

Interveio a senhora deputada Vanessa Azevedo, recitou um poema de Miguel Torga, poema que reforça a importância da Liberdade e da Democracia no nosso País. Pediu a correção da ata da Assembleia Extraordinária, de 13 de abril, onde consta que: “os partidos da oposição não aceitaram que fosse apresentada a referida moção nesta assembleia”, devendo acrescentar: “cumprindo o Regimento.” -----

Pelo grupo parlamentar do PNT, na voz da senhora deputada Vanessa Azevedo, foram apresentadas as seguintes propostas: -----

“Voto de Pesar e de Louvor a Título Póstumo – Abílio Cepa Cerqueira

Como é do conhecimento de todos os presentes, faleceu no passado mês de janeiro o Sr. Abílio Cepa Cerqueira.

O Sr. Abílio Cerqueira, natural de Mar, nasceu a 04 de março de 1941 e destacou-se na nossa comunidade em diferentes vertentes, contribuindo de forma singular para o desenvolvimento da comunidade mareense. Entre muitas funções públicas que desempenhou nas vertentes, tal como a social, a desportiva, a cultural e a religiosa, destacamos a sua atividade política enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, Secretário da Junta de Freguesia e, posteriormente, Presidente da Junta de Freguesia de Mar, marcando a vida política de Mar entre 1979 e 2008. Por isso, podemos afirmar que o “tio Abílio”, como carinhosamente era tratado por muitos de nós, foi um dos rostos da democracia não só na Freguesia de Mar, como no concelho de Esposende. Homem simples de convicções fortes, nunca se furtou ao trabalho gratuito e desinteressado pela sua terra e pelas suas gentes, não só resolvendo os problemas que iam surgindo, como também desenvolvendo ideias e projetos de raiz em prol do bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

O seu falecimento representa uma perda insubstituível para a nossa comunidade, por isso, propomos à Assembleia da União de Freguesias de Belinho e Mar um voto de pesar.

AA
B
D

O contributo do Sr. Abílio Cerqueira perdurará na nossa memória enquanto coletivo. Considerando a gratidão e o reconhecimento pelo mérito do serviço prestado propomos à mesma Assembleia a atribuição, a título póstumo, de um voto de louvor ao Sr. Abílio Cerqueira.” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO VOTO DE PESAR E DE LOUVOR A TÍTULO PÓSTUMO. -----

*“Voto de Pesar e de Louvor a Título Póstumo – Maria de Lurdes Saleiro de Lima
Como é do Conhecimento de todos os presentes, faleceu neste mês de abril a Sra. Maria de Lurdes Lima.*

A D. Lurdinhas, como era carinhosamente tratada por muitos de nós, nasceu a 29 de julho de 1951, sendo natural de Mar, onde se destacou pelas atividades religiosas. Durante 30 anos a D. Lurdinhas desempenhou funções como Coordenadora da Catequese, marcando profundamente a formação religiosa de várias gerações de marenses. A sua dedicação, a sua verticalidade, a sua disponibilidade e o seu altruísmo foram testemunhadas por centenas de crianças e jovens que frequentaram a catequese em Mar, e que a recordarão com saudade.

O seu falecimento representa uma perda insubstituível para a nossa comunidade e, por isso, propomos à Assembleia da União de Freguesias de Belinho e Mar um voto de pesar.

O contributo da Sra. Maria de Lurdes Lima perdurará na nossa memória enquanto coletivo. Considerando a gratidão e o reconhecimento pelo mérito do serviço prestado propomos à mesma Assembleia a atribuição, a título póstumo, de um voto de louvor à Sra. Maria de Lurdes Lima.” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO VOTO DE PESAR E DE LOUVOR A TÍTULO PÓSTUMO. -----

*“Voto de Pesar e de Louvor a Título Póstumo – António Fernando de Arezes e Cepa
Como é do Conhecimento de todos os presentes, faleceu neste mês de abril o Sr. António Fernando de Arezes e Cepa.*

O Sr. António Fernando nasceu a 21 de setembro de 1982, sendo natural de Mar, o Sr. António Fernando destacou-se nas vertentes associativa e cultural, de cariz religioso, mais especificamente através do seu envolvimento com o Agrupamento de Escuteiros, Homem de sorriso fácil e dócil, eram inegáveis a sua determinação, o seu companheirismo, o seu empreendedorismo e a sua ousadia, características que marcavam todas as atividades e iniciativas que abraçou. O Sr. António Fernando contribuiu para a formação de muitas crianças e jovens marenses, que com ele puderam testemunhar a importância de celebrar a vida e de viver intensamente, sem esquecer a sua terra e as suas origens.

O seu falecimento representa uma perda insubstituível para a nossa comunidade e, por isso, propomos à Assembleia da União de Freguesias de Belinho e Mar um voto de pesar.

O contributo do Sr. António Fernando Cepa perdurará na nossa memória enquanto coletivo. Considerando a gratidão e o reconhecimento pelo mérito do serviço prestado propomos à mesma Assembleia a atribuição, a título póstumo, de um voto de louvor ao Sr. António Fernando Cepa.” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE O REFERIDO VOTO DE PESAR E DE LOUVOR A TÍTULO PÓSTUMO. -----

Interveio o senhor deputado Manuel Lima de Abreu, agradeceu publicamente ao Sr. Artur que generosamente possibilitou o alargamento da Rua da Estrada Nova. Referiu que o acesso ao Picotinho está em más condições e pediu a intervenção da Junta para a melhoria deste trilho. Questionou qual o ponto de situação do saneamento na Rua da Adfora e na Rua Portais do Poço. -----

Em resposta às referidas intervenções o senhor Presidente da Junta prestou os seguintes esclarecimentos: o Centro de Vacinação em Belinho está “de passagem” e a Junta de Freguesia espera que o Centro de Saúde volte a reabrir. O contrato de empreitada dos sanitários de Belinho foi entregue, tal como foi solicitado na Assembleia de Freguesia, a data de consignação é 25/10/2021 (90 dias). Em relação à Ecovia, a Câmara ainda não recebeu verbas para a sua realização, só quando isso acontecer é que a Câmara poderá proceder à sua execução. Relativamente ao saneamento na Rua da Adfora e na Rua Portais do Poço, tal como já tinha mencionado anteriormente, esta é uma obra da responsabilidade da Esposende Ambiente. Contudo, tem conhecimento que o empreiteiro quer aumentar o orçamento em mais setenta e cinco mil euros, a Esposende Ambiente pediu parecer ao Tribunal de Contas sobre se é permitido aumentar essa verba no contrato, o Tribunal de Contas tardou a responder, entretanto já obtiveram o parecer a informar que podem efetuar o aumento da verba no contrato, desde que seja bem argumentado pelo empreiteiro. Sobre a informação escrita, a mesma é entregue em todas as Assembleias Ordinárias, a todos os deputados, incluindo a situação financeira da Junta. No que diz respeito à manifestação da CDU, este foi um espetáculo político que nem sequer possibilitou qualquer resposta por parte da Assembleia da República. O acesso ao mar na praia do Comboio é muito difícil para pessoas de mobilidade reduzida, devido à quantidade de seixos existentes. A questão da Rua Padre Avelino Alves Sampaio é pertinente, pois a rua está de facto danificada, devido ao facto de ter tido várias intervenções, a Junta vai tentando corrigir de forma a melhorar. Em relação ao acesso ao Picotinho, o senhor Presidente informa que a Câmara Municipal tem um projeto para este tipo de trilhos entre Palmeira de Faro e Belinho, a Junta vai tentado limpar, de qualquer forma a limpeza destes trilhos é complicada pelo facto de não haver acesso para máquinas. Quanto à questão sobre as sepulturas no cemitério de Mar, na parte velha, atualmente não é possível melhor alinhamento e uniformidade devido às medidas do caixão, que hoje em dia são maiores, consequentemente é necessário alargar as medidas quando há novos inumados. -----

Fez o senhor Presidente da Junta a seguinte intervenção política: -----

“Há uns tempos vi na RTP uma entrevista ao Sr. Presidente da Câmara de Esposende, em que o mesmo se manifestou contra a União de Freguesias e ofereceu os serviços da Câmara Municipal para criar um gabinete de apoio às Juntas de Freguesia, para ajudar na elaboração da documentação necessária e correta para as Freguesias que estivessem interessadas na desagregação de Freguesias.

Quero informar que foram as próprias Juntas onde me incluo, a solicitar a criação do dito gabinete de apoio, para que não houvessem falhas na elaboração de toda a proposta.

Qual é o meu espanto quando me mostram a página do PS Esposende no Facebook em que alguém apelida o Sr. Presidente da Câmara de parasita, só porque se disponibilizou para ajudar as Juntas de Freguesia.

Parasita é um apelido ofensivo que alguém com o mínimo de educação não deve usar publicamente a não ser que se sinta ressabiado ou queira expressar algum ódio a alguém.

Espero que não passe a ser normal este uso de palavreado por parte do PS.

Até porque de seguida vejo um comentário do PS Belinho também no Facebook e assinado pela Sra. Alexandrina Lima em que quase se sentem donos da ideia da aquisição da casa da Sra. Rosa Martins na Rua da Agra, da construção dos sanitários do adro de Belinho, donos da Lei da desunião de Freguesias e sacudindo o capote quanto à ideia e responsabilidade do encerramento do Centro de Saúde de Belinho, que o PSD abriu e o PS fechou.

Agora até estão preocupados com o encerramento da farmácia, mas nada fizeram para esclarecer a população; e continuam a tentar esconder que o vosso objetivo é apenas denegrir a imagem de pessoas e não a venda dos medicamentos; que vocês sabem que não vai acabar, esquecendo que se o Centro de Saúde que a vossa gente encerrou estivesse aberto, a Dra. Ana Silva nem teria pensado em pedir a transferência para Esposende.

Será que a palavra parasita não se adequa mais ao PS Belinho e Esposende que até a desgraça do encerramento da farmácia tentaram aproveitar para denegrir a imagem de pessoas íntegras?

Na mesma publicação a Sra. Alexandrina Lima achou-se com competência para classificar a competência dos outros, a mesma que na reunião do direito da oposição para a elaboração do orçamento para 2022, quando o Presidente da Junta lhe perguntou quais eram os seus projetos para o orçamento de 2022 a mesma respondeu que não tinha nenhum projeto a apresentar para o orçamento, deixando-me perplexo ao perceber que o PS não tinha nenhum projeto para a União das Freguesias de Belinho e Mar!

Isso sim é incompetência.

Nunca tinha visto tanta incompetência em alguém que se acha capaz de classificar o trabalho dos outros.

Espero que para o próximo ano apresentem qualquer coisinha copiada do programa eleitoral do PSD ou do PNT. (Nem que seja para não fazer).

Estamos num princípio de mandato, não é nossa intenção usar e espero que não sejam usadas muitas vezes palavras depreciativas por parte da oposição, até porque todos as conhecemos e todos podemos usar baixando o nível, o que pode dar espetáculo, mas não sei se isso dará votos a alguém.

Até pode ser muito competente entre as suas quatro paredes, cá fora e na Freguesia a sua competência por aquilo que tem sobressaído é duvidosa.

Esteja atenta, não esteja doente.

Quanto mais gostarem de ser oposição mais nós faremos com que se sintam oposição.

O Facebook é uma ferramenta muito interessante que nós usamos e usaremos para ser informados, dar informações e nos divertirmos.

As nossas intervenções políticas serão feitas cara a cara na Assembleia de Freguesia.”
Declarou ainda que em relação ao encerramento do Centro de Saúde de Belinho, tanto a Junta como a Câmara Municipal intercederam no intuito de evitar o mesmo. A Junta cedeu ao ACES uma funcionária administrativa porque alegavam falta de administrativos. A última comunicação que fez para o Diretor do ACES Barcelos e Esposende, Dr. Fernando Ferreira, foi no passado dia 16 de fevereiro, com o seguinte teor: -----

“Exmo. Sr. Diretor do ACES Barcelos e Esposende, Dr. Fernando Ferreira

Como é do vosso conhecimento, até porque foi uma decisão que o senhor tomou em vésperas da pandemia COVID-19, e que como o Sr. também sabe esta Junta de Freguesia tudo fez para que apenas fosse um momento passageiro, disponibilizando por isso uma nossa administrativa para colmatar a falta de pessoal, mesmo assim continua encerrado o Centro de Saúde de Belinho.

Apesar dos problemas que isso está a causar aos utentes que eram servidos por este serviço de saúde e também é sabido que na maior parte se tratava de pessoas com idade avançada e de difícil deslocação, que tiveram de passar a usar e complicar a vida a familiares e amigos para se poderem deslocar aos cuidados de saúde em Forjães ou Esposende, como se de doentes de segunda se tratassem.

Sabendo nós que o Município de Esposende se disponibilizou e criou as obras para que houvessem as condições necessárias para a reabertura do nosso Centro de Saúde e tendo nós tomado conhecimento da integração no dia 1 de fevereiro da médica Dra. Isabel Miranda na USF Farol, venho solicitar a Vossa Excelência a informação de quais as necessidades e se será necessária alguma tomada de posição ou contribuição por parte da Junta de Freguesia para que possamos todos dar aos nossos utentes o bem que nunca pensaram perder.

Caro Sr. Diretor há uma coisa que todos nós, que ocupamos cargos, devemos a quem nos elege ou espera alguma seriedade da nossa parte que é a verdade, e é com esse sentimento e com o sentido de responsabilidade que o conheci, que me sinto na obrigação e no direito de perguntar se acha ou não possível a reabertura deste Centro de Saúde para que de uma vez por todas possamos ser esclarecedores e corretos com a nossa população.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da União de Freguesias de Belinho e Mar, Manuel Eiras Martins de Abreu”

Ao qual, no dia 27 de fevereiro, o Dr. Fernando Ferreira respondeu: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar

Também comungo da sua preocupação em relação ao espaço existente na Freguesia de Belinho onde funcionou como polo da USF Farol Esposende.

Como deve saber neste momento está a decorrer um processo de transferência de competências da área da saúde com o Município de Esposende.

Trata-se neste momento de um processo complexo, a situação que me referiu está a ser equacionada.

Assim que sejam encontradas as propostas de solução para prestação de cuidados aos utentes inscritos na USF Farol Esposende, certamente que será do conhecimento de todos os interessados.

Coloco em CC a Sra. Eng. Alexandra Roeger a Eng. Joana Miranda do Município e o Eng. Carlos Gonçalves e Dra. Sónia Pereira da ARS Norte / ACES que se encontram com o processo.

Com os melhores cumprimentos, Fernando Ferreira, Diretor Executivo, ACES Cávado III Barcelos/Esposende. -----

Informou o senhor Presidente da Junta que relativamente ao processo de transferência de competências, noventa por cento das Câmaras Municipais, incluindo a Câmara Municipal de Esposende, não aceitaram a referida transferência de competências. A Junta de Freguesia fez tudo o que podia para evitar o encerramento do Centro de Saúde.

03 - INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA: -----

O senhor Presidente da Junta leu a Informação Escrita sobre a atividade da Junta, informação cujo teor aqui se dá como transcrito ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. -----

Interveio o senhor deputado Manuel Lima de Abreu, pediu esclarecimento sobre a contratação pública da Junta de Freguesia, ao qual o senhor Presidente da Junta esclareceu. -----

04 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

04.01 – REVISÃO DO MAPA DE PESSOAL – PROPOSTA DE APROVAÇÃO-----

Foi posto a apreciação e aprovação a proposta de Revisão Orçamental n.º 1, proposta cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. -----

Interveio a senhora deputada Vanessa Azevedo, solicitou esclarecimento sobre como irá proceder a Junta de Freguesia no processo de contratação de um assistente operacional, ao qual o senhor Presidente da Junta respondeu que será feita a contratação de uma empresa de consultoria para efetuar o procedimento. -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR UNANIMIDADE A REFERIDA REVISÃO. -----

04.02 – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2021 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO. -----

Foi posto a apreciação e aprovação a proposta de Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2021, proposta cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. -----

Questionou o senhor deputado Manuel Lima de Abreu a que se referem algumas rubricas da despesa, ao qual o senhor Presidente esclareceu. -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR MAIORIA ABSOLUTA A REFERIDA PROPOSTA, COM SETE VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES. -

04.03 – INVENTÁRIO DE BENS – PARA APRECIÇÃO. -----
Não houve qualquer intervenção relativamente a este ponto da ordem de trabalhos. -----

04.04 – REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. -----
Foi posto a apreciação e aprovação a proposta de Revisão Orçamental n.º 1, proposta cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. -----
A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR MAIORIA ABSOLUTA A REFERIDA PROPOSTA, COM SETE VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES. -

05 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----
Iniciou-se o quinto ponto da ordem de trabalhos no qual houve as seguintes intervenções: -----
Interviu o senhor Rafael Pereira, demonstrou tristeza pela posição do senhor Presidente da Junta no que respeita à moção de repúdio apresentada pelo PS, na última Assembleia Extraordinária, e à manifestação contra o encerramento do Centro de Saúde pelo partido CDU. -----
Interviu o senhor Manuel Azevedo, questionou se há previsão para a intervenção da Estrada Nacional 13, dado o mau estado da mesma. Lamentou o facto de que na Rua das Fontes as obras feitas não foram pensadas para o escoamento das águas pluviais, pois as sarjetas não estão bem colocadas de forma a recolher a água. -----
Respondeu o senhor Presidente da Junta: esclareceu que não se opôs à manifestação do CDU, apenas achou que não deveria fazer parte do espetáculo político. As obras na Estrada Nacional 13 não são da competência da Junta de Freguesia, se fosse, a Junta já teria resolvido o problema, pelo que temos que aguardar pela intervenção das autoridades competentes. No que diz respeito à Rua das Fontes, o senhor Presidente compreende a insatisfação dos habitantes, mas não vê solução para o problema, no entanto irá passar a informação a quem de direito. -----

--- Esgotada a ordem de trabalhos, foi lida em voz alta a minuta desta ata, que foi submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia, para efeitos imediatos, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- E nada mais havendo para tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta e seis minutos, pela senhora Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente reunião. -----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

